



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

ACOMPANHAMENTO E AUXÍLIO AOS ESTUDANTES RECÉMINGRESSADOS NO CURSO DE GEOLOGIA.

Ítalo Kevin Moraes dos Santos¹ - Unifesspa Ana

Valéria dos Reis Pinheiro² - Unifesspa

Programa de Monitoria – Edital 008/2017 – PROEG/Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Projeto de Ensino/Geociências

1. INTRODUÇÃO

A disciplina Geologia Geral 1 introduz o estudante ao conhecimento geológico, enfocando os temas mais importantes para o aprendizado do planeta Terra, desde sua constituição interna, composição e propriedades físicas; ciclo petrogenético; ciclo hidrológico; mobilidade da crosta terrestre e tectônica global; recursos minerais da Terra e aplicação do conhecimento geológico. Assim sendo, é de suma importância que seja dada atenção especial ao estudante recém-ingressado no curso de Geologia a fim de que este possa tirar o maior proveito possível desta disciplina introdutória, tão importante para a base de seu conhecimento geológico.

A Faculdade de Geologia recebeu recentemente mais uma turma de estudantes via ENEM.

Assim sendo, torna-se necessário o acompanhamento mais de perto e o auxílio a estes estudantes, haja vista o alto índice de insucesso no ano anterior, cerca de 50% entre desistentes do curso e reprovados na disciplina.

Este Projeto de Monitoria tem como principal objetivo acompanhar os estudantes e detectar suas dificuldades, auxiliá-los e incentivá-los a estudar os assuntos referentes à disciplina Geologia Geral, que é o seu primeiro contato com o curso de Geologia, a fim de diminuir a taxa de insucesso no princípio do curso.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A disciplina Geologia Geral é do 1º período do curso, ocorre no primeiro semestre de cada ano, em uma turma de 30 alunos com 68 horas, ministrada por um único professor com o auxílio do monitor que acompanhou as aulas teóricas e práticas de descrição de amostras, assim como no apoio e orientação dos estudantes no que diz respeito ao conteúdo teórico da disciplina da seguinte forma:

1 - Acompanhamento dos estudantes da disciplina no que diz respeito ao conteúdo teórico, a fim de auxiliar o professor e ensiná-los a sistematizar o estudo/aprendizagem dos assuntos de geologia. Para tanto foram utilizados diversos livros, de acordo com o foco de estudo (LEINZ; AMARAL, 1995; POPP, 1987; PRESS; SIEVER; GROTZINGER; JORDAN, 2006; TEIXEIRA; TOLEDO; FAIRCHILD; TAIOLI, 2000).

2 - Seleção de amostras macroscópicas de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares: Escolheu e separou para estudos mais detalhados as amostras mais representativas sob algum dos aspectos descritivos relevantes, a saber: estruturas, texturas e composição mineral.

3 - Auxílio na descrição macroscópica das amostras de rocha: Observação a olho nu ou com auxílio de lupa da estrutura da rocha, composição mineralógica e suas respectivas texturas em amostra de mão.

4 – Catalogação de amostras de mão: - Identificar a procedência das amostras (local / data de coleta e coletor); Organizar o fichário com todos os dados das amostras supracitadas.

¹ Graduado, Faculdade de Geologia, Instituto de Geociências e Engenharias, e-mail: italo.santos@unifesspa.edu.br ² Doutora em Geociências. Professora associada da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: valeria.pinheiro@unifesspa.edu.br.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

5 - Aulas Práticas: O monitor auxiliou o professor durante as aulas práticas de descrição de amostras macroscópicas, assim como, também apoiou os estudantes durante suas atividades descritivas extraclasse.

6 - Relatório Final: Ao término do semestre o monitor fez um relatório de execução das atividades desenvolvidas durante o período da disciplina, tanto no que se refere às aulas de laboratório, como também, nas atividades extraclasse referentes ao auxílio aos estudantes matriculados na disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos últimos anos foi observado um crescimento no número de repetências, o que não ocorria nos anos anteriores (Tabela 1).

Tabela 1 – Alunos matriculados e alunos reprovados

Ano	Novatos	Repetentes	Repetentes	Repetentes
2014	27 de 2014	1 de 2013	1 de 2012	-
2015	26 de 2015	11 de 2014	1 de 2012	-
2016	25 de 2016	5 de 2015	1 de 2014	-
2017	30 de 2017	3 de 2016	1 de 2015	1 de 2014
2018	23 de 2018	16 de 2017	1 de 2016	1 de 2015

Na turma anterior houve algumas reprovações e algumas desistências do curso, nesta atual também houve algumas reprovações e algumas desistências do curso, pois apesar dos esforços, da professora e do monitor, os alunos não responderam satisfatoriamente às atividades nem às avaliações teóricas.

Considerando que esta disciplina é ofertada no primeiro período do curso, acredita-se que os altos índices de reprovação e evasão se devem ao fato de os atuais estudantes de geologia só estarem fazendo o curso porque foi o curso que a nota de corte do ENEM permitiu, pois quando perguntado sobre o porquê de escolherem geologia, muito poucos declaram querer fazer este curso.

Quanto ao aproveitamento da turma, houve mais notas inferiores ao conceito REGULAR nesta turma do que na turma anterior. Os estudantes que demonstraram interesse e fizeram as atividades práticas consultavam com frequência a mim e à professora para esclarecimentos e apoio de conteúdo teórico para a execução das atividades práticas. Porém, estes estudantes foram a minoria na turma.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise breve sobre os dados dos últimos 4 anos acredita-se que as reprovações na disciplina Geologia Geral e/ou desistências do curso de geologia se deva a três fatores:

A retirada dos pré-requisitos e/ou encadeamento lógico de conhecimento, que fez com que os estudantes relaxassem no interesse pelas disciplinas, e, por conseguinte, nas suas atividades curriculares.

O uso exclusivo do ENEM para admissão na universidade, que permitiu o ingresso de candidatos com baixa pontuação para seus cursos de interesse real, fazendo com que se matriculassem em geologia, embora este não fosse o seu curso de preferência.

Devido ao não preenchimento das 30 vagas ofertadas, houve várias chamadas com intuito de preenchê-las, permitindo que os alunos ingressassem mesmo depois de as aulas já estarem adiantadas no período.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

5. REFERÊNCIAS

LEINZ, V., AMARAL, S. E. **Geologia Geral**. 11^a ed. São Paulo: Editora Nacional, 1995.

POPP, J.H. **Geologia Geral**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.

PRESS, F., SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T.H. **Para entender a Terra**. 4^a edição. Porto Alegre: Boockman, 2006.

TEIXEIRA, W., TOLEDO, M. C. M. de, FAIRCHILD, T. R e TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.